

FUNDAÇÃO ROMI
PLANO DE AÇÃO 2014

IDENTIFICAÇÃO:

1.1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Nome: FUNDAÇÃO ROMI
Endereço: Av Monte Castelo, 1095 – Jd. Primavera
CEP 13450-031 – Santa Bárbara d'Oeste – SP
CNPJ: 56.720.774/0001-41
Telefone: 19-3499-1555
e-mail: vpennatti@fundacaoromi.org.br

1.2. – REPRESENTANTE LEGAL:

Superintendente: MÁRCIA ELISA AMERLOT
RG nº 17.696.235-9
CPF nº 134.431.688-33
Endereço: Rua dos Jequitibás, 27 – Apto. 205 – Jd São Paulo
CEP 13468-170 – Americana – SP
Telefone: 19-3499-1555

1.3. – PROFISSIONAL RESPONSÁVEL:

Nome: VAINER JOÃO PENATTI
Cargo: Secretário Executivo

HISTÓRICO:

Entidade de Educação Beneficente de Assistência Social, sem fins lucrativos, instituída em 29/06/1957, pelo casal Américo Emílio Romi e Olímpia Gelli Romi, registrada no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social – Processo nº 123.390/1960, Entidade Filantrópica – Processo nº 81.603/1962, CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Port. 1397 de 30/11/2012, Utilidade Pública Federal – Decreto nº 655 de 08/03/1962, Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 35.527 de 19/09/1959, Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 6001 de 03/11/2011, inscrição Municipal nº 4.336.

NOSSA MISSÃO

Promover o Desenvolvimento Social através da Educação e Cultura.

NOSSA VISÃO

Ser reconhecida como um Centro Dinâmico de Referência de Investimento Social Privado nas áreas de Educação e Cultura.

NOSSOS VALORES

- Comportamento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

CONTEXTO

Em 2014 a Fundação Romi, através do Núcleo de Educação Integrada (NEI) e do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil (CEDIN), passará a atuar como Escola de Ensino Regular de Educação Infantil e Ensino Fundamental II. Abrirá as portas para receber alunos de 4 e 5 anos do Jardim I e II e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

A Fundação Romi é uma entidade viva e dinâmica e, por isso, ao longo do tempo tem se adaptado às necessidades da sociedade em seus programas e projetos. Hoje contamos com um trabalho sólido na área da educação infantil com o CEDIN; nosso Centro de Documentação Histórica (CEDOC) recebe cada vez mais escolas no Programa de Educação Patrimonial e até a Estação Cultural passou a atender a área da Educação, com o Programa “Cultura é Currículo, Lugares de Aprender – a escola sai da escola”; uma parceria com o Estado, cujo objetivo é promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual a museus, centros e institutos de arte e cultura.

Nessa linha, nosso Núcleo de Educação Integrada passou por várias “revoluções” ao longo dessas duas décadas de sucesso, sempre tendo como suas principais ferramentas o trabalho por projetos, desafios e o trabalho em grupo.

Depois desses 20 anos, com a experiência acumulada e o sucesso do Programa de Educação Integrada, era hora de alçar novos voos, provando ser possível levar essa metodologia inovadora de ensino à escola regular, sem perder sua característica nem comprometer a qualidade.

Acreditamos no modelo pedagógico da Fundação Romi e na educação integral. Sabemos que nosso país migra pouco a pouco para essa opção de educação e que, em poucos anos, todas as escolas serão de período integral, como deseja o Governo Federal.

Também nosso programa de educação infantil, o CEDIN, passará a operar em tempo integral, mantendo e ampliando a parceria com a Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d’Oeste.

OBJETIVO GERAL PARA 2014

Consolidar a influência da Fundação Romi como instituição educativa junto aos beneficiários, organizações da sociedade civil, empresas e formuladores de políticas públicas visando a dar a conhecer nosso modelo pedagógico de ensino integral e promovendo políticas de desenvolvimento social de Santa Bárbara d’Oeste

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2014

- Alcançar maior participação, entendimento e reconhecimento para as ações desenvolvidas pela Fundação Romi, apresentando nosso projeto pedagógico e conquistando espaço também nas mídias de fora de Santa Bárbara d’Oeste. Noticiar, sistematizar e divulgar a Fundação Romi como instituição educativa parceira da comunidade e do poder público no desenvolvimento social e melhoria da educação.
- Velar pela qualidade da educação oferecida na instituição, trabalhando em equipe com a direção do centro educativo, assegurando o sucesso da proposta pedagógica.
- Proporcionar a estrutura adequada para que o novo Núcleo de Educação Integrada (NEI) e o Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil (CEDIN) funcionem dentro do padrão de excelência que já é uma marca da instituição.
- Alinhada à sua missão de desenvolvimento social, na qual a educação é um dos elementos da transformação social, fortalecer a parceria com o poder público, transferindo o conhecimento acumulado nos mais de 20 anos de gestão do programa de educação integrada.
- Estimular e facilitar a troca, o uso e a criação do conhecimento gerado na instituição. Incentivar as equipes a compartilhar aquilo que sabem, de forma a criar um ambiente de trabalho no qual toda experiência válida possa ser acessada pelos outros colaboradores e aplicada em suas atividades com vistas à sua repetição por outros atores sociais, instituições públicas e privadas.
- Preparar o lançamento da nova etapa do centro educativo a partir de 2015, pensando estrategicamente na comunicação para aumentar a visibilidade e dar maior credibilidade ao projeto pedagógico e ao novo formato do Núcleo de Educação Integrada. Integrar, mobilizar e informar à comunidade por meio de campanhas e eventos institucionais.
- Maximizar o relacionamento com a mantenedora, munindo os funcionários de informações sobre a instituição e assegurar a integração por meio de um programa de visitas.
- Consolidar as parcerias conseguidas e ampliar patrocínios e apoios, especialmente com Universidades, empresas locais e administração pública municipal e estadual.
- Consolidar o programa de voluntariado da Fundação Romi
- Continuar aproveitando as possibilidades das leis de incentivo fiscal e editais para apresentar projetos que auxiliem na sustentabilidade econômica da Fundação Romi, buscando repor seu fundo patrimonial;
- Continuar o trabalho de preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural da comunidade, oportunizando o acesso à informação através do Centro de Documentação Histórica da Fundação nas visitas on-line e ao espaço expositivo.
- Fortalecer o Programa de Educação Patrimonial propiciando às escolas participantes um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares. Documentar as experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.

FUNDAÇÃO ROMI PLANO DE AÇÃO 2014		R\$
		ORÇADO
RECEITAS OPERACIONAIS		4.126.933
- Doação IRSA		726.933
- Outras Doações		0
- Rendimento de Aplicações Financeiras		3.400.000
DESPESAS OPERACIONAIS		3.230.693
- ADMINISTRAÇÃO		1.037.132
- EDUCAÇÃO		1.618.423
- Núcleo de Educação Integrada - NEI		1.252.398
- Centro Vivência Desenvolvimento Infantil - CEDIN		254.088
- Programa de Bolsa Auxílio		111.937
- CULTURA		575.138
- Centro de Documentação Histórica - CEDOC		323.751
- Estação Cultural - EC		251.387
RESULTADO OPERACIONAL		896.240

TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DOS PROGRAMAS E PROJETOS

CUSTEIOS ADMINISTRATIVOS GERAIS:- R\$ 1.037.132,00

- Pessoal	- R\$ 885.369,00
- Materiais	- R\$ 11.880,00
- Serviços e Despesas Gerais	- R\$ 139.883,00

- Custeio referentes a pessoal administrativo, contabilidade, consultoria jurídica, assessoria de imprensa, sistemas de TI, Internet e Home Page, segurança patrimonial, manutenção, conservação e limpeza geral de todas as áreas comuns do complexo que compreende a sede da entidade, NEI, CEDIN, CEDOC e ESTAÇÃO CULTURAL, que são distribuídos no Balanço por rateio proporcional aos custos de cada área envolvida.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - N.E.I. -

JUSTIFICATIVA:

Nesses 20 anos, o Programa de Educação Integrada, iniciado em 01/08/1993, vem sendo mantido pela Fundação Romi, entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, tendo como missão "Promover o desenvolvimento social através da Educação e Cultura".

A Fundação Romi atua, na assistência social em Santa Bárbara d'Oeste, há 57 anos, não somente na área de Educação, onde desenvolve o Programa de Educação Integrada, com escolares do Ensino Fundamental e o CEDIN, Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil, com projeto de Educação Infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, como também, na área de Cultura com o CEDOC – Centro de Documentação Histórica e a Estação Cultural.

A Fundação Romi ocupa um espaço de 50.000 metros quadrados na esquina entre as Avenidas Monte Castelo e João Ometto, numa área residencial, fazendo parte do bairro Jardim Primavera e Jardim Panambi. Situa-se em frente à Prefeitura Municipal e conta com um terminal de ônibus a poucos metros de sua localização, além de estar ao lado do futuro corredor metropolitano e seu terminal rodoviário. Ela busca a excelência e modernidade em todos os contextos, incluindo a prestação de todos os serviços e amenidades.

O espaço educacional tem sido constantemente atualizado de acordo com os mais altos padrões de qualidade de ensino.

Todos os três prédios, NEI – Núcleo de Educação Integrada, CEDIN – Centro de Vivências do Desenvolvimento da Educação Infantil e CEDOC – Centro de Documentação Histórica fazem parte do complexo educacional da Fundação Romi.

Hoje em dia, o NEI – Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico, de aprendizagens interessantes e significativas que fazem do espaço educativo um local agradável, onde o aluno vem porque gosta e não por imposição de pais e familiares. O Programa de Educação Integrada já ganhou o reconhecimento da comunidade por seus altos padrões e expectativas grandiosas para sua clientela, por esse motivo, a partir de 2014 passa a ser uma escola regular com currículo oficial, deixando de ser um programa educacional complementar para ser um programa formador, integrado à rede de ensino regular, com certificação oficial de seus alunos.

Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares da rede de Ensino Fundamental do município de Santa Bárbara d'Oeste, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas de avaliação do conhecimento internacionais, apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo de viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. O N.E.I. oferece aos alunos, em período integral, um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho. Retirando o adolescente de uma situação de vulnerabilidade, representada pelo período ocioso a que muitos deles, principalmente dos bairros mais pobres, se expõem, ficando sozinhos no período inverso ao da escola regular de meio período, sem a supervisão dos pais que, na maioria dos casos, ou trabalham fora, ou ainda inexistem deixando-os aos cuidados dos avós, o projeto não se atém, apenas, a conteúdos curriculares, mas, principalmente, ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos solidários e responsáveis. Ao habilitá-los, através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos, outros assuntos de interesse da família são desenvolvidos no Núcleo.

Complementarmente, o Núcleo realiza um trabalho com os pais e tutores no sentido de valorização da educação como uma das maneiras de se conseguir a ascensão social das famílias e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares, nesta etapa de vida.

No momento atual, o Programa de Educação Integrada vem recebendo a aprovação da comunidade em razão dos resultados que vem alcançando. A cada ano, um maior número de concluintes do ensino fundamental consegue aprovação em Escolas Técnicas públicas da região, como o Cotuca – Colégio Técnico de Campinas (Unicamp) e o Cotil – Colégio Técnico de Limeira (Unicamp) e as Etecs do Centro Paula Souza, embora, até agora, preparar para o vestibulinho não tenha sido o objetivo do Programa.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral do aluno, através de uma metodologia de ensino diferenciado, possibilitando a excelência no ensino e conseqüente progresso na sua vida estudantil, inserção na vida comunitária e no mercado de trabalho além de influenciar políticas públicas de educação com um referencial de qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;
- preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a concessão do Certificado de Conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;
- proporcionar a todos os alunos experiências enriquecedoras através de passeios pedagógicos ligados aos projetos didáticos em desenvolvimento;

- proporcionar a todos os alunos possibilidades para desenvolvimento moral pessoal, oportunidades para crescimento e responsabilidade individual e qualificar os alunos a se tornarem cidadãos bem equilibrados e cumpridores da lei.
- fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.
- desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.

METAS

- Partindo do interesse do aluno criar projetos didáticos que propiciem a oportunidade de descobertas significativas e importantes no mundo do jovem atual;
- Otimizar o acesso ao conteúdo oficial do ensino regular visando dar ao aluno o conhecimento necessário para sua melhor formação e continuidade nas séries das etapas seguintes da vida estudantil;
- Desenvolver ações educativas que impliquem em participação comunitária, em postura ética, em atitudes cidadãs, tais como campanhas educativas, trabalho voluntário, comportamentos desejáveis, dentro e fora da escola
- Criar oportunidades para que o jovem exercite sua autonomia e capacidade de liderança em projetos em que a experiência dos alunos do último ano seja utilizada na condução dos novos alunos
- Implementar as atividades de informática, trazendo outras modalidades tais como a robótica e programas específicos para a elaboração de vídeos
- Otimizar o processo de avaliação do trabalho em grupo, levando o adolescente a valorizar o esforço, a dedicação e o envolvimento de colegas, mesmo que tenham dificuldade em alguns tópicos do conteúdo desenvolvido
- Dar oportunidades para que o jovem exteriorize seus talentos, através de atividades não somente conteudísticas, mas que abranjam as artes em geral, a capacidade de falar em público, a liderança na elaboração de projetos etc
- Desenvolver projetos didáticos voltados para a formação do jovem atual e como a Fundação Romi trabalha nessa direção: aprender o quê? Para quê?
- Valorizar a Educação patrimonial com participação ativa nas atividades do CEDOC, dando conhecimento aos novos alunos sobre o seu trabalho e levando às suas escolas campanhas para estimular as visitas ao Espaço Expositivo.
- Desenvolver projetos ligados às novas oportunidades no mercado de trabalho, valorizando o conhecimento como uma das principais ferramentas para a ascensão social.

FORMAS DE INTERVENÇÃO: Todo o trabalho é desenvolvido em grupos resolvendo desafios das diversas áreas do conhecimento, mais especificamente do currículo escolar oficial, da matemática, língua portuguesa e inglesa, ciências, arte, literatura, música, história, geografia, filosofia e educação física. Após pesquisa e discussão dos temas propostos nos desafios, que podem ser obtidos através de recursos de informática, em especial a internet, livros, revistas, jornais, pais, amigos, professores, debates, troca de conhecimentos ou outras formas de livre criação. A apresentação das resoluções é feita através de forma lúdica, artística, documental, verbal ou outras.

POPULAÇÃO ALVO: Adolescentes escolares de 11 a 15 anos.

ACESSO AO SERVIÇO: Procura espontânea.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS: 2014 – 270 alunos

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De 2ª a 6ª feira da 7h40 às 17h00

INÍCIO DO PROJETO: 01/01/2014 – Ensino Regular

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio do NEI:

- área construída de 1.100 m²;

- área livre de jardins de 17.000 m²;
- 04 laboratórios de informática de pesquisa e inclusão digital com 53 computadores com acesso a internet e ferramentas/aplicativos diversos;
- 02 laboratórios de artes e ciências;
- 06 salas de atividades e reuniões em grupo;
- 01 auditório de 50 lugares;
- 01 secretaria.

Prédio do CEDOC:

- área construída de 2.500 m²;
- 01 refeitório para 120 alunos;
- 02 salas de matemática;
- 01 auditório de 150 lugares;
- 01 biblioteca

Todo ambiente do NEI e CEDOC com acesso a Internet sem fio (WiFi)

RECURSOS HUMANOS:

- 01 – Diretor da Escola/Coordenador Pedagógico
- 19 - Professores habilitados nas diversas áreas de atuação
- 01 – Secretário Escolar
- 01 - Assistente Administrativo
- 02 - Auxiliares de limpeza

ABRANGÊNCIA: Municipal

AVALIAÇÃO:

- Prova de Seleção de ingresso à escola.
- Avaliação do conhecimento intra-grupos feita pelos professores e pelos próprios alunos.

IMPACTO SOCIAL: aumento da oferta de vagas para o Ensino Fundamental II, redução da vulnerabilidade social, aumento da escolaridade, mobilidade social, participação comunitária e cidadã, harmonia familiar, melhoria da qualidade de vida e do status sócio cultural.

CUSTEIO 2014 – R\$ 1.252.398,00

- Pessoal	- R\$ 1.148.686,00
- Materiais	- R\$ 17.510,00
- Serviços e Desp. Gerais	- R\$ 86.202,00

**CENTRO DE VIVÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- CEDIN -**

JUSTIFICATIVA:

A partir de 2014 o CEDIN passa a fazer parte da rede de educação infantil regular do município, atendendo a 120 crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, em período integral. A escola conta com a parceria da Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.

É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 4 e 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras, e nesse processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia.

Os valores sociais e culturais são apropriados pelas crianças, fundamentalmente no meio familiar e constituem a base para os relacionamentos extras familiares. Nesse sentido, a família é a sua centralidade. O

envolvimento, a formação e conscientização da família nessa fase de desenvolvimento da criança são primordiais.

OBJETIVO GERAL:

Estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, criando uma criança protagonista, investigadora, capaz de descobrir os significados das novas relações e de perceber a sua capacidade de expressão comunicativa e cognitiva, além de propiciar o início de sua alfabetização e preparação para o acesso ao Ensino Fundamental I.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a oferta de espaços de educação infantil gratuita, voltados para a população carente de forma a contribuir para o alcance das metas de formação das crianças de quatro e cinco anos na fase da pré-escola.
- Compartilhar as vivências entre os profissionais de educação infantil, de modo a contribuir para o estabelecimento de uma metodologia municipal de educação infantil, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação.
- Num contexto que envolva cuidado e educação, criar espaço para que brincadeiras espontâneas propiciem oportunidade não somente para o aprimoramento das relações interpessoais, como também o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e expressão. Através do “brincar” levar a criança a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Criar condições para que a criança possa interagir com as demais, discutindo, decidindo, dialogando, resolvendo conflitos, estabelecendo regras e metas, exercitando sua autonomia.
- Incentivar o registro de atividades, pelas crianças, utilizando múltiplas formas de representação, além da forma convencional.
- Registrar e documentar todo o trabalho e eventos que acontecem por meio da escrita, de fotos e de filmagens.
- Compartilhar toda a documentação conseguida com as próprias crianças, com os pais, com os outros membros da escola e com os demais funcionários da Fundação.
- Possibilitar experiências pedagógicas aos graduandos em curso superior de pedagogia das universidades locais.
- Contribuir progressivamente para o atendimento em tempo integral para crianças de 4 a 5 anos domiciliadas no município;
- Contribuir para o estabelecimento de parâmetros de qualidade dos serviços de educação infantil, como referência para a supervisão, o controle e a avaliação, e como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade;
- Conscientizar os pais de seu papel de corresponsabilidade pela aprendizagem dos seus filhos.
- Criar propostas, com qualidade, para que todas as crianças e suas famílias tenham oportunidade de acesso a conhecimentos valores e modos de vida verdadeiramente cidadãos.
- Estimular a criação e o movimento através de atividades que explorem, de modo prazeroso e lúdico, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e de seus direitos, enquanto crianças, resgatando a cultura da infância.

METAS

- Organizar os espaços educativos para que a criança seja estimulada a brincar e se sinta feliz, nesse espaço.
- Determinar, dentro de cada projeto, a organização ideal para cada espaço criando uma espécie de provocação que estimule a discussão e a busca de caminhos para a resolução do desafio.
- Realizar o mapa conceitual, antes de cada projeto, estimulando a criança a pensar sobre o assunto e registrando, nesse mapa, os conhecimentos prévios da criança e que querem aprender.
- Estimular o trabalho em grupos, nos diversos espaços educativos, cuja escolha, por parte da criança, favorece a sua independência, lidando, também, com as suas frustrações quando o espaço já está completo.
- Criar atividades que facilitem o registro da apreensão do conhecimento, tanto em jogos e brincadeiras como nos conflitos interpessoais.
- Incluir nos projetos do CEDIN pesquisas, juntamente com a família e comunidade, sobre o resgate da cultura da infância.

- Aproveitar os eventos realizados no CEDIN para apresentar às crianças e familiares o que foi desenvolvido ao longo do projeto.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos, necessidades, expressar suas ideias e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.

POPULAÇÃO ALVO: Crianças de 4 e 5 anos com precário acesso à renda e alta vulnerabilidade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 2ª a 6ª feira da 8h00 às 17h00

ACESSO AO SERVIÇO:

espontâneo por encaminhamento da Secretaria Municipal da Educação em comum acordo com a Fundação Romi, que seleciona as áreas de origem por prioridade e risco social.

INICIO DO PROJETO: 01/01/2014 para a educação regular.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 120 crianças beneficiadas

FORMAS DE INTERVENÇÃO:

Divididas em grupos heterogêneos, as crianças, desfrutam, além da área interna, de um enorme espaço em contato com a natureza para brincar. Tanto no espaço interno, quanto externo, a existência de ateliês garante uma série de atividades que envolvem criações com argila, pinturas com diferentes técnicas, releituras de obras (Ateliê de Artes), atividades de equilíbrio, malabarismo, corridas, pular cordas etc (Ateliê de Corpo e Movimento) bolhas de sabão, mágicas, pesquisa e observação, culinária (Ateliê de Experiências) registros de receitas, confecção de convites, reescrita de canções (Ateliê de Linguagens), além de músicas, contação de histórias, vídeos, construções de brinquedos e outras oficinas temáticas. A equipe cria o ambiente para que o brincar aconteça espontaneamente e, a partir da observação e da sintonia com os pais, os problemas apresentados vão sendo trabalhados em conjunto, ao mesmo tempo em que a criança vai ampliando a sua capacidade expressiva. Laboratório de informática para a iniciação a inclusão digital e alfabetização.

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 1000 m² composto de:

- 01 pátio interno coberto de 180 m², onde fica o refeitório.
- 01 cozinha
- 01 sala de reuniões e apresentações
- 01 secretaria
- 04 salas de repouso
- 01 sala de vídeo
- 01 enfermaria/ambulatório
- 01 área de serviços/lavanderia
- 02 sanitários para ambos os sexos
- 02 vestiários com chuveiros para ambos os sexos
- 02 almoxarifado
- 01 brinquedoteca
- 01 biblioteca

Ambiente externo – área verde e jardins

- 05 quiosques temáticos para atividades específicas
- 01 caixa de areia
- 01 bosque para atividades ambientais
- 01 horta comunitária

RECURSOS HUMANOS:

Próprios:

- 01 coordenador pedagógico
- 01 coordenador operacional para educação infantil
- 02 professores de educação infantil
- 04 estagiários de pedagogia
- 02 auxiliares de limpeza
- 01 manutentor geral
- 01 auxiliar de serviços gerais

Prefeitura Municipal – Secretaria de Educação:

- 07 professores de educação infantil
- 07 estagiários
- 02 merendeira/cozinheira
- 01 auxiliar de cozinha

AVALIAÇÃO: Evolução do aprendizado, iniciação da alfabetização, resultados cognitivos e relação familiar.

IMPACTO SOCIAL: formação da criança nos aspectos cognitivos, emocionais e relacionais, fortalecimento dos vínculos familiares, estímulo de potencialidades e habilidades, socialização, formação básica para a cidadania.

CUSTEIO 2014 – R\$ 254.088,00 – recursos próprios

- | | |
|------------------------------|------------------|
| - Pessoal | - R\$ 130.930,00 |
| - Materiais | - R\$ 19.560,00 |
| - Serviços e Despesas Gerais | - R\$ 103.598,00 |

PROJETO SEJA SEU FILHO POR UM DIA

JUSTIFICATIVA:

Este projeto é parte componente do N.E.I. e CEDIN. Nesse projeto os pais ou responsáveis dos alunos comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades sob a orientação do próprio filho. O projeto pretende, também, mostrar a eles a importância do estudo e sua influência no desenvolvimento sócio econômico, e da criação, em casa, de um ambiente afetivo, acolhedor e orientador, indispensável para a formação integral da criança e do adolescente.

OBJETIVO GERAL:

Fazer com que os pais ou responsáveis dos alunos conheçam o trabalho da Fundação Romi, através dos projetos e desafios desenvolvidos com seus filhos e se tornem parceiros na busca de uma educação de qualidade para seus filhos e, conseqüentemente, uma melhor continuidade da vida estudantil e inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover, através da participação dos pais ou responsáveis nas atividades, compreensão sobre o trabalho desenvolvido
- Sensibilizar os pais ou responsáveis quanto ao valor do estudo e da formação integral de seus filhos para a sua vida pessoal e inserção na vida comunitária e no mercado de trabalho, na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Ajudar os pais, através de eventos informativos e oficinas, com abordagem de temas indispensáveis na construção de vínculos mais afetivos e comprometidos para a formação dos filhos.

FORMAS DE INTERVENÇÃO:

Ao final de cada conjunto de desafios, os pais são convidados a comparecerem à Fundação para atividades que são realizadas em dois momentos. No primeiro deles, uma conversa com a equipe do N.E.I. e a coordenação sobre assuntos ligados ao cotidiano de seus filhos que envolvem atitudes e comportamentos desejados, prevenções de situações conflituosas etc. No segundo momento, participam de atividades conduzidas pelos filhos e que lhes mostram a forma de trabalho que é praticada com eles. Experiências de ciências, conhecimento de artistas plásticos, atividades recreativas, formação de um coral de pais são atividades constantes nessas reuniões.

POPULAÇÃO ALVO:

Pais de participantes do Núcleo de Educação Integrada e Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:-

das 19h30 às 21h30

- 3 encontros a cada semestre, sempre no final de cada bimestre

ACESSO AO SERVIÇO:

por convocação

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

2014 – 390 pais ou responsáveis

INICIO DO PROJETO:

1993 no NEI e 2010 no CEDIN

AMBIENTE FÍSICO:

dependências do NEI e CEDIN

RECURSOS HUMANOS:

equipe de educadores do NEI e CEDIN.

ABRANGÊNCIA:

municipal

AVALIAÇÃO:

formulários avaliativos sobre a percepção dos pais em relação ao projeto em que os filhos estão envolvidos e sua evolução pessoal e educacional.

IMPACTO SOCIAL:

Fortalecimento do vínculo familiar. Integração com outros pais. Aumento da compreensão da responsabilidade familiar.

PROGRAMA DE BOLSA AUXÍLIO

JUSTIFICATIVA:

A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização dos riscos sociais pela superação da vulnerabilidade econômica, com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado, necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas.

O programa de Bolsa Auxílio visa a fornecer a ex participantes mais carentes do N.E.I., um auxílio pecuniário que lhes permita frequentar e concluir cursos técnicos profissionalizantes de escolas técnicas públicas

Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o candidato deverá ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do N.E.I. e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola. O benefício estende-se por todo o curso técnico, três anos para o curso diurno e quatro anos para o curso noturno, sendo cumulativo para a instituição esse investimento.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar a esses alunos uma formação profissional técnica que lhes permita a inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Concluir o curso profissionalizante de 2º grau que lhes permita a mobilidade social.
- Auto sustento em caso de prosseguimento de estudos de 3º grau.

POPULAÇÃO ALVO

Ex participantes do Núcleo, em situação de carência financeira, que foram aprovados nas provas de seleção para cursos profissionalizantes de escolas técnicas públicas, limitado a 20% do total de formandos de cada ano.

ACESSO AO SERVIÇO

Espontâneo por inscrição ao programa, avaliação de sua situação socioeconômica e aprovação pela Assistente Social após visita domiciliar

META

Não ter nenhum ex-aluno do Núcleo de Educação Integrada deixado de frequentar e concluir a formação técnica de 2o grau, por motivos exclusivamente financeiros.

CONDIÇÃO PARA O BENEFÍCIO

Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o aluno deverá ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do Núcleo de Educação Integrada – NEI - e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola.

CUSTEIO 2014:- R\$ 111.937,00

- programa descontinuado em 2013, última turma apoiada em 2012, com previsão de encerramento de encargos a partir de 2016.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC -

JUSTIFICATIVA:

O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns munícipes realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.

Para o conhecimento de sua história, é indispensável a guarda e preservação de documentos históricos que registraram os fatos e personalidades mais significantes que contribuíram para a identificação da cidade de Santa Bárbara d'Oeste. O Arquivo Histórico foi, com esse objetivo, acumulando em seu acervo documentos datados desde fins de 1890 até os dias de hoje. Todo esse acervo começou a ser digitalizado a partir de 2005, com o Projeto Centro de Documentação Histórica - CEDOC, atualmente, se encontra digitalizado e guardado com as mais avançadas e modernas técnicas de preservação documental existentes.

O CEDOC é um acervo composto de documentos iconográficos, textuais, jornalísticos e também os gerados de conteúdos próprios e de doações da população que, entendendo a importância da preservação, deposita seu material histórico para a guarda. Todo material após higienização, catalogação, digitalização é arquivado em armários específicos, preservando assim o original. O seu acesso pode ser feito pela internet através do site da Fundação Romi ou presencial através de pesquisa direta ao acervo e ao espaço expositivo.

O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. As mediações, através de visitas monitoradas, interativas, cursos, oficinas, seminários, exposições, visam a recuperar e reforçar a memória do desenvolvimento da cidade com vista ao fortalecimento do vínculo da sua população com a dimensão estética e histórico-cultural do município de Santa Bárbara d'Oeste. A introdução da Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história de Santa Bárbara d'Oeste promovendo ações voltadas para preservação, conservação e difusão do acervo da instituição como fonte de saber sobre a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;

- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública para o acesso ao Espaço Expositivo e a Educação Patrimonial;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade.
- Desenvolver de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste valorizando o desenvolvimento sócio-econômico e cultural
- Promover o trabalho de tratamento arquivístico realizado pelo Processamento Técnico, assim, como o conhecimento de seus critérios

POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região;
- Professores e pesquisadores;
- Estudantes em nível superior das áreas de educação e ciências humanas;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Educação.

METAS:

- Disponibilizar parte do acervo documental para pesquisa através do site da Fundação Romi;
- Digitalizar, Catalogar e higienizar parte do acervo;
- Reestruturar o site do CEDOC, em específico a Pesquisa ao Acervo Temática a fim de facilitar a consulta;
- Realizar levantamento de fontes sobre a história da cidade;
- Promover evento de formação na área de atuação do processamento técnico;
- Promover a capacitação da equipe interna a respeito da guarda de acervos digitais;

ACESSO AO SERVIÇO:

Através do acesso ao Site, direcionados pelas escolas, entidades assistenciais e procura espontânea. Exposição permanente sobre a história de Santa Bárbara d'Oeste e região com abertura gratuita à população em geral.

INICIO DO PROJETO:

1964 – Arquivo Histórico e 2004 Centro de Documentação Histórica

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

2013 – 8.000 beneficiários (on-line e presencial)

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 3000 m², sendo:

- hall de entrada para exposições temporárias
- auditório para 150 lugares
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- sala de Educação Patrimonial
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- refeitório

RECURSOS HUMANOS:

- 01 Coordenador em Documentação
- 05 Assistente em Documentação
- 03 estagiários
- 01 Auxiliar de limpeza

IMPACTO SOCIAL: desenvolvimento dos sentimentos de pertencimento e identidade, convívio social e comunitário, ampliação do universo informacional, cultural e artístico.

CUSTEIO 2014 – R\$ 323.751,00 – recursos próprios

Pessoal

R\$ 207.851,00

Materiais	R\$ 8.700,00
Serviços e Desp. Gerais	R\$ 107.201,00

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL **- CEDOC -**

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, então estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida, pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos alunos sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com os episódios mais significativos da história da cidade e a ampliação do universo artístico e cultural. O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos nós, brasileiros. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história de Santa Bárbara d'Oeste promovendo ações voltadas para preservação, conservação e difusão do acervo da instituição como fonte de saber sobre a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao Espaço Expositivo e a Educação Patrimonial;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental: INTERDISCIPLINARIDADE;
- envolver os professores em "grupos", com professores de diferentes escolas, para a elaboração dos projetos e troca de informações e apoio: INTERESCOLARIDADE;
- definir de "TEMAS TRANSDISCIPLINARES TRANSVERSAIS", a serem desenvolvidos em programa de visitas durante o ano letivo, de acordo com a avaliação, resultados e vontade dos responsáveis.
- envolver as Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Desenvolvimento, bem como do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA da Fundação ROMI, no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL a ser implementado nas escolas e comunidades do Município.
- aplicar o método que considera o objeto cultural como fonte primária de ensino, levando à realização de oficinas, atividades e experiências que coloquem o aluno em contato direto com os bens e fenômenos culturais, antes de qualquer informação teórica ou conceitual.
- apoio pedagógico de suporte e avaliação para os professores envolvidos, através de ENCONTROS PRESENCIAIS regulares, no CEDOC ou nas próprias escolas, bibliografia específica e outros recursos pedagógicos também deverão estar disponíveis.

- intercâmbio de experiências, reflexões e dificuldades, projetos realizados, dúvidas e questões interdisciplinares/ interescolares, e atendimento on-line pela coordenação pedagógica do projeto, no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.
- realização de um FORUM, no início do Programa, que incluirá uma Oficina de Capacitação e Experimentação da Metodologia proposta para os professores envolvidos e seus coordenadores pedagógicos, além de participantes das Secretarias Municipais envolvidas.
- CULMINÂNCIA do Projeto com realização de Gincana e de EXPOSIÇÃO e debate dos trabalhos realizados pelos alunos. Participação da comunidade e familiares, AVALIAÇÃO com os professores envolvidos, e com os alunos em sala de aula.
- documentação das experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.
- Valorizar os acervos documentais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região;
- Desenvolver ações educativas que contribuam para a interação com a linguagem artística e patrimonial;
- Propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares.

POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região
- Grupos de terceira idade
- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 10.000 estudantes no Espaço Expositivo e ministrando as oficinas;
- Realizar treinamento a respeito da metodologia da Educação Patrimonial;
- Criar folder e um hot site sobre o CEDOC com especial atenção para o Espaço Expositivo;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e, aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade em que moram.

ACESSO AO SERVIÇO:

direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo, por entidades e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO: 2010

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

2013 – 10.000 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 3000 m², sendo:

- sala de editoração e multimídia
- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- salas de oficinas
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- copa e refeitório
- hall de exposições temporárias

RECURSOS HUMANOS:

- 01 - Chefe de Arquivo Histórico – Antonio Carlos Angolini
- 01 - Coordenador em Documentação – Sandra Edilene de Souza Barboza
- 05 - Assistente em Documentação
- 03 - Estagiários
- 01 - Auxiliar de limpeza – Rosymare de Jesus Cardoso

AVALIAÇÃO: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

IMPACTO SOCIAL:

Busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

CUSTEIO DO PROJETO: 2014

- R\$ 78.432,56 – projeto aprovado pelo CMDCA para captação de recursos do FUMCAD;
- R\$ 247.500,00 – convênio assinado com o IPHAN e Ministério da Cultura para apoio do FNC – Fundo Nacional de Cultura – aguarda liberação da verba pelo Siconv para 2014

ESTAÇÃO CULTURAL

JUSTIFICATIVA

A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento.

O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu “status” cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las. Somos testemunhas, através da mídia, da importância do conhecimento das artes em geral, sobretudo a música, na recuperação de pessoas que, em razão da idade, ou de outras deficiências, entregam-se a um estado de prostração que acaba envolvendo outros membros da família. Dessa maneira, através de suas oficinas de dança, música, artes plásticas e teatro, a Estação Cultural procura resgatar os “carentes culturais” levando-os a um mundo rico em emoções que pode representar novos ideais e novas perspectivas de vida.

OBJETIVO GERAL

Ser um espaço cultural de referência na região, oferecendo gratuitamente à população de Santa Bárbara d'Oeste e região Arte e Cultura de qualidade e condizentes com as necessidades do município, respeitando sua identidade cultural e apoiando os artistas e agentes culturais de maneira objetiva, moderna e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a melhoria da comunidade com a elevação do status cultural como forma de desenvolvimento social, promovendo sua formação sociocultural da comunidade através da valorização de suas raízes culturais. Ampliar a consciência de mundo e a visão de ser humano de seus integrantes, visando à elevação da mobilidade social;
- Participar no processo de desenvolvimento da sociedade e dos seus indivíduos possibilitando o acesso a bens culturais gratuitos que normalmente não chegam à maioria da população.
- Estimular a participação da população no processo de transformação da comunidade, socializando informações que valorizem as identidades e as diversidades locais, oportunizando sua ascensão social;

- Oferecer uma programação cultural diversificada, incluindo artes plásticas, teatro, cinema e música, além de oficinas de artesanato, vídeo e dança ao longo do ano;
- Promover discussões sobre cultura e arte, levando à formação de público para os diversos segmentos artísticos compreendidos na programação;
- Proporcionar atividades que propiciem um aprimoramento para artistas locais bem como o surgimento de novos artistas;
- Favorecer o intercâmbio entre os artistas locais entre si, e também com atrações vindas de outras localidades, possibilitando um salto qualitativo na produção artística de todos os participantes.
- Noticiar e divulgar a Estação Cultural como um espaço referência na região de difusão, preservação e transmissão dos saberes e fazeres culturais;

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade em geral, onde a interação dos diferentes segmentos sociais, contribui para diminuir a segregação espacial, decisiva para a eliminação dos padrões de desigualdade social;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com eventos dirigidos à população local;
- Secretaria de Promoção Social do município de Santa Bárbara d'Oeste para atividades com beneficiários do CIMCA – Centro de Integração Municipal da Criança e Adolescente, Grupos de Terceira Idade e demais usuários do sistema de proteção social.
- Secretaria Municipal da Educação: para atividades extraclasse, relacionadas às artes.

METAS

- Buscar estabelecer parcerias com as comunidades italiana e americana para realização de atividades ligadas à cultura dos imigrantes;
- Reunir com artistas, lideranças comunitárias e grupos culturais do município para pensar a programação de uma forma mais participativa;
- Através de pesquisa, escolher atividades que despertem mais o interesse da população;
- Atender a diversidade cultural da população incluindo na programação literatura, teatro, cinema e música de diversos estilos;
- Utilizar do Cine Debate para discutir temas atuais e relevantes de interesse da comunidade;
- Receber estudantes da rede pública estadual de ensino através do projeto “Lugares de aprender: a escola sai da escola” para atividades que ampliem e aprofundem os conhecimentos recebidos em sala de aula;
- Organizar uma feira de troca de livros usados como forma de incentivar a leitura;
- Continuar utilizando das Leis de Incentivo Fiscal para alavancar a programação cultural;
- Conseguir novas parcerias/patrocínios para as diversas atividades e projetos;
- Utilizar as mais diferentes formas de expressão cultural para o desenvolvimento e desempenho da cidadania;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no município e ascensão social.

PROGRAMAÇÃO PARA 2013

- MÚSICA NA ESTAÇÃO - uma vez por mês, trazendo um tipo de sonoridade aos palcos da Estação Cultural, sempre com uma abordagem diferente e instrutiva;
- NINHO MUSICAL - aulas às terças-feiras e sábados, com o objetivo da formação musical orquestral, realizado pela Fundação Romi, tendo como parceira a Secretaria Municipal de Cultura, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo;
- CORO FILARMÔNICO – um coro de vozes mistas para acompanhar os alunos do Ninho Musical em suas apresentações;
- OFICINAS - habilitação, aperfeiçoamento das diversas formas de expressão artística, aspectos técnicos e históricos;
- EXPOSIÇÕES DE ARTES/FOTOGRAFIAS – divulgação da história relacionada ao município, divulgação de artistas plásticos, artesãos, fotógrafos, pintores e escultores da cidade e região;
- EVENTOS - tradições, palestras, divulgação;
- “PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO – LUGARES DE APRENDER” – em parceria com a FDE – Fundação para Desenvolvimento da Educação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
- VIRADA CULTURAL PAULISTA - apresentações e espetáculos de teatro, dança e música, intervenções urbanas, cinema e exposições durante 24 horas ininterruptas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura do município;

- LEITURA NA ESTAÇÃO – encontro uma vez por mês, com a leitura e conversa sobre um determinado livro;
- FEIRA DE GAMES – “SBOGAMES” – realização da 2ª Edição;
- VOZES BARBARENSES – Apresentação mensal com artistas de Santa Bárbara, com um ritmo musical diferente a cada mês;
- PROJETO JUDÔ SÓCIOEDUCATIVO – continuidade do projeto voltado para crianças de 6 a 11 anos vindos da comunidade em geral, em especial da ABE – Associação Beneficência e Educação (Casa da Criança) e CIMCA – Centro de Integração Municipal da Criança e do Adolescente;
- FEIRA DE TROCA CULTURAL – VHS, DVD, CD, Vinil, livros, todo objeto cultural para troca, com duas edições no ano;
- CINE DEBATE- Realização do projeto em datas especiais, aproveitando temas de interesse e calendário municipal;
- PARADA POÉTICA – A realização de duas edições, uma em cada semestre, no Armazém da Estação;
- PALITO E AMIGOS- 3ª Edição, dentro da programação do Música na Estação com o Rock na Estação, realizada no mês de dezembro;
- CAPOEIRA - Um domingo por mês com o contramestre Motta;
- FÉRIAS NA ESTAÇÃO – Tradicional semana de férias em julho de cada ano para crianças da comunidade;
- SEMANA DA CRIANÇA – Tradicional semana da criança em outubro de cada ano para crianças da comunidade;
- NATAL NA ESTAÇÃO – Tradicional semana natalina com montagem de árvore e presépio; apresentações de corais, músicos, teatro, e no encerramento a chegada do Papai Noel.

INICIO DO PROJETO: 14/12/2007

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

de 3ª feira a sábado das 9h00 às 18h00 e domingo das 8h00 às 12h00

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 20.000 participantes beneficiários (previsão)

AMBIENTE FÍSICO:

A Estação Cultural é produto da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste que era, até a revitalização, uma área degradada, física e socialmente, contribuindo para o crescimento da marginalidade e de operações ilícitas. É constituído de:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

- memorial permanente com a história da ferrovia – acervo de objetos e imagens;
- laboratório de inclusão digital;
- hall de exposições temporárias
- secretaria;
- sala de reserva técnica;
- gare – área de convívio.

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

- auditório para até 300 pessoas com palco e camarins;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias
- sanitários públicos.

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

- subsolo para depósito e manutenção;
- térreo com um Café/Lanchonete e sanitários públicos;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias.

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

- área de convivência e circulação.

RECURSOS HUMANOS:

02 - Assistentes Culturais

02 - Auxiliares de limpeza geral

04 - Segurança Patrimonial Terceirizada

AVALIAÇÃO: resposta do público beneficiado através da participação e resposta aos questionários de pesquisa

IMPACTO SOCIAL: universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status cultural e artístico, convivência social, melhoria da qualidade de vida.

CUSTEIO 2014 – R\$ 251.387,00 - recursos próprios

Pessoal	R\$ 100.368,00
Materiais	R\$ 14.060,00
Serviços e Despesas Gerais	R\$ 136.959,00

**PROJETO ANJOS DO RISO - CLOWN
- ESTAÇÃO CULTURAL -**

JUSTIFICATIVA:

- Pensando na continuidade do trabalho realizado, em 2011, com um grupo de 40 adolescentes interessados na arte de ser palhaço, surgiu a ideia desse projeto “Anjos do Riso”, que traz a intenção de aprimorar e ampliar essa arte nos participantes do Núcleo de Educação Integrada.
- Para ser clown é necessário sair da lógica determinada pela sociedade e abrir espaço a uma lógica particular na qual a diversão de poder ser criança novamente é resgatada. Um retorno às nossas ingenuidades que, no “picadeiro”, se tornam arte.
- Clown se traduz por palhaço, mas as duas palavras têm origens diferentes. Palhaço vem do italiano e se relaciona, geralmente, à feira e à praça; já o clown refere-se ao palco e ao circo. Mas, na linguagem do espetáculo, as duas palavras confluem em essências cômicas.
- O palhaço pode significar uma porção de coisas. Para alguns, apenas um idiota pintado, para outros, um artista que faz rir... Mas ele significa muito mais que isso...
- -O palhaço veio de um lugar onde o riso desfaz as tensões e aproxima o homem. Ele é a exposição do ridículo e das fraquezas de cada um. Logo, ele é um tipo pessoal e único.
- O espanhol Alex Navarro dá alguns exemplos dessa afinidade entre a criança e o palhaço. Vejamos: As crianças querem ser amadas por seus pais e em geral pelo mundo inteiro. O palhaço pelo seu público. As crianças querem ser como os adultos e tratam de imitá-los. O palhaço faz o mesmo: deseja integrar-se e tentará parecer-se com as pessoas “adultas e normais”. São espontâneos e não têm senso do ridículo. Expressam suas emoções ao máximo e podem passar instantaneamente de uma para outra.
- O palhaço não representa, ele é!

OBJETIVO GERAL:

Constituir grupos de clowns que, como protagonistas juvenis, criem oportunidades para participar em eventos da comunidade levando uma lição de alegria e solidariedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer oficinas para iniciantes e aprofundá-las para aqueles que já fizeram parte do projeto, em 2011;
- Criar oportunidade para uma sequência de apresentações pela cidade em lugares específicos e/ou determinados;
- Criar grupos de diferentes enfoques: a “trupe da sustentabilidade”, “Respeitável Público – vamos cuidar dos espaços públicos”, “Poesia e Riso na praça” etc.

METAS:

- Buscar consultorias para realização de oficinas de aprimoramento durante o ano;
- Analisar convites e criar oportunidades de apresentação dos grupos dentro e fora da Fundação Romi;
- Despertar nos participantes o entendimento da filosofia do projeto, não apenas como uma técnica, mas como veículo da expressão que atuará em benefício do bem comum, buscando despertar no público a atenção para as questões abordadas nas esquetes;
- Manter o projeto apoiado pelo Programa Ademar Guerra da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

AMBIENTE FÍSICO:

Dependências da Estação Cultural

CUSTEIO 2014:- recursos próprios agregados ao custeio da Estação Cultural

CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL (previsão)
- Oficineiro - R\$ 14.400,00

**MEMORIAL DA FERROVIA
- ESTAÇÃO CULTURAL -**

JUSTIFICATIVA

O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção estreita da comunidade com a história da ferrovia, patrimônio cultural que, no passado, manteve uma relação direta com o desenvolvimento socioeconômico, influenciando, diretamente, no destino do seu município. O conhecimento de sua história é indispensável para o entendimento do que representou, e ainda representa, no contexto da guarda e preservação de objetos históricos que registraram os fatos e as ações que permitiram influenciar de forma significativa o desenvolvimento da cidade. O MEMORIAL DA FERROVIA é um acervo composto de objetos e documentos que fizeram parte da história da ferrovia no município. A importância da preservação e acesso a esses bens culturais permite à comunidade entender melhor suas origens, notadamente, os meios de transporte que tanto representaram na cultura e desenvolvimento dos seus antepassados. O Memorial da Ferrovia é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os objetos de época que fizeram parte da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, espaço revitalizado onde esses objetos estão preservados, hoje, denominado de Estação Cultural.

A oferta de bens culturais permite a possibilidade de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, eleva o status sócio cultural da população, permitindo a redução da demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano, não consegue atender.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar o acesso à apreciação de objetos culturais que influenciaram sua história e intensifica a percepção do indivíduo, aprimora sua vivência e conhecimento cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural do município;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado, com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública, para o acesso ao Memorial da Ferrovia como um instrumento cultural de grande importância no seu desenvolvimento;
- permitir o acesso a bens culturais visando à elevação da mobilidade social;
- dar oportunidade à população de participar de ações culturais que permitam a ascensão social;
- contribuir para a melhoria da comunidade com a elevação do status cultural como forma de desenvolvimento social;
- participar no processo de desenvolvimento da sociedade e dos seus indivíduos, possibilitando o acesso a bens culturais gratuitos que, normalmente, não chegam à maioria da população.

METAS:

- Revitalizar o espaço expositivo do Memorial, dando um olhar museológico ao ambiente é torná-lo mais interativo e atrativo, permitindo a adequação do espaço e também a sua acessibilidade.
- Atrair o público para o espaço e depois, estando lá, possa se sentir em um museu percorrendo uma linha do tempo que permitirá o posicionamento dos objetos históricos integrantes do seu acervo.

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade em geral, onde a interação dos diferentes segmentos sociais contribui para diminuir a segregação cultural decisiva para a eliminação dos padrões de desigualdade social;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com eventos dirigidos à população local;
- Secretaria de Promoção Social do município de Santa Bárbara d'Oeste para atividades com Grupos de usuários do sistema de proteção social.
- Secretaria Municipal da Educação para atividades extraclasse.
- Diretoria de Ensino: para atividades multidisciplinares aos alunos da rede pública de ensino.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- de 3ª feira a sexta das 9h00 as 18h00, sábado das 8h00 às 17h00 e domingo das 8h00 às 12h00

ACESSO AO SERVIÇO:

- acesso livre à comunidade em geral, nos horários de funcionamento;
- por agendamento das entidades ou escolas e procura espontânea, de acordo com os eventos;
- Oficinas das mais diversas formas de acesso aos bens históricos.

Número de participantes: 2014 – 20.000 participantes por ano (público previsto para a Estação Cultural)

AMBIENTE FÍSICO:

- A Estação Cultural é produto da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste que era, até a revitalização, uma área degradada, física e socialmente, contribuindo para o crescimento da marginalidade e de operações ilícitas.
- O Memorial da Ferrovia está inserido Prédio da antiga Estação Ferroviária numa área de 200 m² com um acervo de objetos, imagens e documentos;
- Gare – área de convívio.

RECURSOS HUMANOS:

02 - Assistentes Culturais
02 - Auxiliares de limpeza geral
04 - Seguranças patrimoniais

AVALIAÇÃO:

resposta do público beneficiado através da participação e resposta aos questionários de pesquisa

IMPACTO SOCIAL:

universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status cultural e artístico, convivência social, melhoria da qualidade de vida.

CUSTO 2014

– R\$ 208.530,01

- **Projeto de Revitalização aprovado pela Lei Rouanet no Ministério da Cultura** para captação de recurso incentivado.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - ESTAÇÃO CULTURAL -

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, então estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida, pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos participantes sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com patrimônio arquitetônico, objetos e materiais ferroviários mais significativos da história da cidade e a ampliação do universo artístico e cultural.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio ferroviário do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão

artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao Patrimônio Arquitetônico, Memorial da Ferrovia e objetos e materiais ferroviários;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento dos meios de transporte, a vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, do Ensino Fundamental: **INTERDISCIPLINARIDADE**;
- envolver os professores em “grupos”, com professores de diferentes escolas, para a elaboração dos projetos e troca de informações e apoio: **INTERESCOLARIDADE**;
- definir os “TEMAS TRANSDISCIPLINARES TRANSVERSAIS”, a serem desenvolvidos em programa de visitas durante o ano letivo, de acordo com a avaliação, resultados e vontade dos responsáveis.
- envolver as Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Desenvolvimento no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL a ser implementado nas escolas e comunidades do Município.
- aplicar o método que considera o objeto cultural como fonte primária de ensino, levando à realização de oficinas, atividades e experiências que coloquem o aluno em contato direto com os bens e fenômenos culturais, antes de qualquer informação teórica ou conceitual.
- apoio pedagógico de suporte e avaliação para os professores envolvidos, através de ENCONTROS PRESENCIAIS regulares, na Estação Cultural ou nas próprias escolas, bibliografia específica e outros recursos pedagógicos também deverão estar disponíveis.
- intercâmbio de experiências, reflexões e dificuldades, projetos realizados, dúvidas e questões interdisciplinares/ interescolares, e atendimento on-line pela coordenação pedagógica do projeto, no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.
- realização de um FORUM, no início do Programa, que incluirá uma Oficina de Capacitação e Experimentação da Metodologia proposta para os professores envolvidos e seus coordenadores pedagógicos, além de participantes das Secretarias Municipais envolvidas.
- CULMINÂNCIA do Projeto com realização de Gincana e de EXPOSIÇÃO e debate dos trabalhos realizados pelos alunos. Participação da comunidade e familiares, AVALIAÇÃO com os professores envolvidos, e com os alunos em sala de aula.
- documentação das experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.
- Valorizar os acervos arquitetônicos e materiais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d’Oeste e região;
- Desenvolver ações educativas que contribuam para a interação com a linguagem artística e patrimonial;
- Propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares.

POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região
- Grupos de terceira idade
- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) com o Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo.

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 5.000 estudantes do Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo;
- Realizar treinamento a respeito da metodologia da Educação Patrimonial;

- Criar folder e um hotsite sobre o Programa de Educação Patrimonial da Estação Cultural com especial atenção para a divulgação das visitas dos estudantes;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e, aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade em que moram.

ACESSO AO SERVIÇO:

direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo em Convênio com a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, por entidades diversas e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO: 2013

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 5.000 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

- memorial permanente com a história da ferrovia – acervo de objetos e imagens;
- laboratório de inclusão digital;
- hall de exposições temporárias
- secretaria;
- sala de reserva técnica;
- gare – área de convívio.

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

- auditório para até 300 pessoas com palco e camarins;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias
- sanitários públicos.

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

- subsolo para depósito e manutenção;
- térreo com um Café/Lancheonete e sanitários públicos;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias.

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

- área de convivência e circulação.

RECURSOS HUMANOS:

- 02 - Assistentes Culturais
- 02 - Auxiliares de limpeza geral
- 04 - Segurança Terceirizada

AVALIAÇÃO: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

IMPACTO SOCIAL: busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

CUSTEIO 2014 – agregado ao custeio da Estação Cultural

**SALA DE INCLUSÃO DIGITAL
- ESTAÇÃO CULTURAL -**

OBJETIVO GERAL:

O Projeto visa promover a inclusão digital da população, permitindo que as pessoas, mais especificamente estudantes carentes, que não possuam computador ou não tenham acesso a internet em casa, possam realizar pesquisas e fazer trabalhos escolares etc.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- permitir o acesso a internet de forma gratuita;
- promover a inclusão digital da população carente;
- possibilitar que estudantes realizem pesquisa e trabalhos escolares;
- dar oportunidade aos que necessitem de acessar a internet para consultas e/ou atividades on-line necessárias no dia a dia.

POPULAÇÃO ALVO:

- toda população que não tem acesso a internet em suas casas;
- pessoas que necessitem acessar a internet ou usar o computador para trabalhos diversos;
- estudantes para realização de pesquisa na internet e trabalhos escolares.

INICIO DO PROJETO: 17/02/2011

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 3ª feira a sábado das 10h00 às 16h00

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 3.000 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

- Sala do prédio da antiga estação com 30 m²;
- 07 mesas tipo baia com 07 computadores desktops, 01 mesa em “L” com 01 computador servidor e uma impressora multifuncional e 08 cadeiras giratórias com rodízio;
- infraestrutura de rede e internet.

RECURSOS HUMANOS:

01 – monitor estagiário de curso superior de computação

AVALIAÇÃO:

- monitoramento do acesso e acompanhamento das necessidades de cada usuário quando necessário;
- controle estatístico quantitativo dos frequentadores.

IMPACTO SOCIAL:

promover a inclusão digital da população.

PARCERIA:

Fundação Romi e Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste

- Prefeitura é responsável pela cessão de um estagiário de curso superior de computação e os suprimentos de tinta e papel sulfite da impressora.
- Fundação Romi é responsável por toda infra-estrutura física da sala, rede elétrica, rede de dados, conexão com internet, móveis, computadores e impressora.

CUSTEIO 2014 – agregado aos custos da Estação Cultural.

PONTO DE CULTURA NINHO MUSICAL**OBJETIVO GERAL:**

O Projeto visa oportunizar a população o acesso à cultura, pois entendemos que todo investimento nas atividades culturais tem um vínculo direto com inclusão social, pois através do investimento em cultura cria-se a chance das pessoas tornarem-se transformadoras, transformando-se a si mesmas e, posteriormente, à própria comunidade. É abrir um novo horizonte em suas mentes, indivíduos, muitas vezes, limitados a um cotidiano árduo

Um dos objetivos principais do projeto é proporcionar a cada participante a satisfação de realização pessoal, exercício de cidadania e disciplina, proporcionando aos envolvidos o alcance do sucesso, por um mecanismo

de envolvimento sócio cultural, que resultará na elevação da autoestima do cidadão que, através desse pressuposto, enobrecerá sua vida pessoal e conseqüentemente a da sua cidade. Oportunizar a população o acesso à cultura é tarefa árdua, porém não impossível, não é sonho viabilizarmos a realização de grandes ideias. Projetos audaciosos são plenamente realizáveis quando há cooperação, interesse e bom senso dos envolvidos. Nesse contexto, concluímos que o caminho é seguro e correto, pois cultura é tudo o que somos, fazemos, comemos, vestimos, falamos, e dar condições para que cada cidadão possa fruir plenamente de tudo o que a cultura proporciona é compromisso de cada comunidade na busca de sua realização. A boa música, a expressão e o contato com as artes devem ser privilégios de cada componente de um grupo social, seja ele da elite ou da camada mais simples da população, despertando-lhes a sensibilidade que fará a diferença. O culto ao espírito levará, sem dúvida, à formação de uma população mais solidária e menos agressiva.

Cada vaga disponibilizada no Projeto traz uma esperança para cada um dos participantes que, somados, representarão um trabalho coletivo, compreendendo as diferenças, valorizando os detalhes na construção de um todo; cada um com seu instrumento, mas harmonicamente coordenados. Cada som, cada instrumento tem o seu papel e somados cumprem o esperado: a Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisando trabalhos musicais já desenvolvidos, anteriormente, pudemos perceber os benefícios que um Projeto de formação de Músicos, no município, pode trazer à comunidade, dentre eles podemos destacar:

- Culturais – Com do Projeto, a comunidade é beneficiada, não somente com a satisfação pessoal dos diretamente envolvidos, como também de todos em geral que poderão usufruir de um bem cultural que os levará à apreciação da boa música.
- Sociais: Oferecer condições de aprendizagem da arte musical, da técnica de um instrumento e dar a eles oportunidades diferenciadas de formação que poderão levá-los à melhoria da qualidade de vida. Tratando-se de um Projeto Sociocultural, servirá como estímulo para que a comunidade barbareense, menos privilegiada, tenha a oportunidade de crescer nas questões que envolvem a cidadania, desenvolvendo uma cultura musical, apreciando outras espécies de música que não as desprovidas de conteúdo artístico.

Aos envolvidos por meio do aprendizado de estruturas básicas da teoria musical e de técnicas instrumentais, e partir desse conceito, possibilitará alcançar alguns objetivos específicos como:

- Trabalho em equipe, ajudando uns aos outros a encontrar sempre uma saída para os problemas do dia a dia.
- Conviver, reconhecer e respeitar opiniões contrárias, usando-as para somar conselhos e tomar decisões que venham beneficiar a comunidade, e não somente a si próprio.
- Desenvolver a curiosidade científica através dos desafios equacionados por ordem gradativa e cronológica de dificuldades, fazendo uso das ferramentas pedagógicas que priorizam, acima de tudo, a pesquisa e as soluções.
- Conhecer e usar a música como mensageira de união entre pessoas, dando a cada um a oportunidade da inclusão social nos mais diversos âmbitos que a possam utilizar.
- Geração de renda com a possibilidade de atuar profissionalmente como músico de orquestra ou grupos musicais diversos.

POPULAÇÃO ALVO:

- Todos os interessados em aprender e capacitar para música sinfônica, em especial:
- Moradores de Santa Bárbara d'Oeste com idade igual ou superior a 12 anos;
- Pessoas iniciantes, ou que já tenham vivência em instrumentos musicais;

INICIO DO PROJETO: 01/01/2010

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 3ª feira das 9h00 às 18h00 e 19h00 as 22h00 e sábados das 8h00 às 12h00

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2013 – 200 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

A Estação Cultural:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:
Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

RECURSOS HUMANOS:

- 01 – Coordenador
- 01 – Assistente monitor musical
- 02 – Assistentes Culturais da Estação Cultural

AValiação:

Acompanhamento do aprendizado com avaliação pela resposta no dia a dia, testes com instrumentos musicais e com as apresentações da Orquestra Filarmônica Ninho Musical.

IMPACTO SOCIAL:

Oportunizar o acesso ao aprendizado, conhecimento e capacitação musical para orquestra e dar horizontes de geração de renda para os futuros músicos de orquestra.

CUSTEIO 2014

- R\$ 98.895,20 - Projeto aprovado pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Governo de São Paulo com incentivo fiscal do ICMS-SP – aguarda captação de recurso para 2014.
- R\$ 95.000,00 - Projeto aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo de acordo com Emenda Parlamentar do Deputado Chico Sardelli – aguarda liberação de recurso orçamentário para 2014.